

No Clube do Exército, Napoleón Duarte fala do exemplo de Sarney pela redemocratização

Sérgio Borges

# Ata de Contadora deve ser cumprida, diz Duarte

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO

"A desestabilização do processo de Contadora seria fatal para as possibilidades de solução política e pacífica dos problemas da América Central, pois o acordo assegura a não ingerência estrangeira na região e todos os postulados da Ata deverão ser cumpridos", afirmou ontem o presidente da República de El Salvador, José Napoleón Duarte, em entrevista no Itamaraty. Para Duarte, no caso da Ata de Contadora não ser assinada dia 6, no Panamá, em função da posição divergente da Nicarágua, outra alternativa deve ser procurada, desde que estejam preservados os princípios e o espírito de Contadora.

O presidente salvadorenho não acredita na possibilidade de uma intervenção militar dos Estados Unidos na América Central, devido à opinião pública norte-americana, fortemente contrária a qualquer envolvimento direto na crise política centro-americana. Para ele, a política externa dos EUA é hoje muito influenciada pelos rumos da situação interna do país.

Duarte disse ter visitado os países do Grupo de Apoio — Argentina, Peru, Uruguai e Brasil — a fim de expor os objetivos do acordo, que foram apoiados por todos eles. "O presidente Sarney me disse que não seria lógico criar outra instância e

sim fortalecer o Grupo de Contadora", afirmou Duarte.

Para Napoleón Duarte, uma possibilidade que pode ser praticada na América Central seria a teoria do domínio invertido, isto é, a pacificação e democratização interna de cada país funcionando como estímulo para a repetição do mesmo processo nos demais. Atualmente, o que existe na região é a internacionalização dos conflitos internos de cada país numa situação de contágio crescente, segundo o presidente de El Salvador, acrescentando que a atual conjuntura tem impedido o desenvolvimento sócio-econômico dos países da região.

"Caso a Nicarágua se recuse a assinar a Ata de Contadora, no Panamá, haverá uma grande frustração, mas os esforços pela paz negociada continuarão, pois Contadora conta com apoio mundial e não apenas dos países da região", declarou Duarte, que também criticou a posição nicaraguense em não aceitar o princípio da simultaneidade e verificação de armamentos, a pretexto de ser necessário diferenciar entre armas ofensivas e de defesa. "Não pode haver centros guerrilheiros de exportação de revoluções na Nicarágua nem em Cuba, daí a importância da verificação de armamentos", observou Duarte. Como exemplo do desvio de esforços desenvolvimentistas em favor da violência, Napoleón Duarte citou o fato de a Nicarágua estar três anos

atrasada no pagamento de seus empréstimos internacionais.

Os presidentes José Sarney e Napoleón Duarte assinaram declaração conjunta reiterando apoio ao princípio da autodeterminação dos povos e pela solução pacífica de controvérsias celebrando o avanço democrático no Continente e o apoio ao Grupo de Contadora.

Um brinde "aos esforços de paz a que se dedicam os povos centro-americanos com os bons ofícios do Grupo de Contadora" feito ontem pelos presidentes José Sarney e José Napoleón Duarte, durante almoço oferecido pelo presidente salvadorenho, no Clube do Exército, sintetizou as posições reiteradas pelos dois governantes em todos os seus encontros oficiais nos dois últimos dias.

Apesar do "esforço concentrado" que trouxe a Brasília grande número de parlamentares, menos de 30 deputados e dez senadores estiveram presentes na sessão solene do Congresso em homenagem ao presidente salvadorenho. O vice-líder do PDS, Octávio Cardoso, estranhou, ontem, o comportamento do governo brasileiro que, segundo ele, não se empenhou em prestigiar o presidente de El Salvador, pois nenhum ministro esteve presente nas solenidades do Congresso, nem mesmo o das Relações Exteriores, explicou. Napoleón Duarte visitou também o Supremo Tribunal Federal, onde foi saudado pelo ministro Célio Borja.

## Sarney destaca intercâmbio

Esta é a íntegra do discurso do presidente José Sarney, no almoço oferecido ontem pelo presidente da República de El Salvador, José Napoleón Duarte, no Clube do Exército.

"Senhor presidente,

Agradeço as amáveis palavras de Vossa Excelência, que tão bem traduzem o apreço do povo salvadorenho pelo povo brasileiro.

É como latino-americano cioso de sua identidade que o Brasil vê com satisfação os crescentes laços que o unem a El Salvador desde que, proclamada a República em nosso país, abriu-se nosso primeiro posto diplomático em San Salvador.

Agora, o acordo de cooperação técnica, científica e tecnológica e o convênio no campo do ensino técnico e de formação profissional em nível médio, firmados durante a visita de Vossa Excelência, completam um arcabouço jurídico que certamente propiciará o desenvolvimento bilateral de forma mais constante e eficaz.

Visitas de alto nível, como esta que realiza Vossa Excelência, têm constituído oportunidades para proveitosos contatos entre autoridades, o desenvolvimento da cooperação e do intercâmbio bilateral.

Senhor presidente, o intercâmbio comercial entre Brasil e El Salvador, embora crescente, se tem mantido ainda em nível modesto. Há, contudo, já identificado, expressivo potencial para o seu incremento em benefício dos dois países.

A visita de Vossa Excelência constitui igualmente oportunidade

para passarmos em revista o importante processo de redemocratização do Continente e o preocupante tema da crise regional centro-americana. Conhecemos melhor nossas respectivas posições e pudemos desenvolver um diálogo construtivo sobre elas.

Creio interpretar corretamente nosso pensamento ao afirmar que desses contatos saiu fortalecida a convicção em torno da necessidade de que se detenha a violência e se comprometa a vontade política de todas as partes.

O Brasil continuará emprestando a esse processo todo o seu respaldo, convencido de que a paz e a estabilidade da América Central terão repercussões benéficas sobre todo o Continente.

Senhor presidente, estou persuadido de que os contatos que Vossa Excelência manteve não só comigo, mas com os demais presidentes dos países integrantes do Grupo de Apoio, frutificarão no prosseguimento dos esforços de paz a que se dedicam os povos centro-americanos com os bons ofícios do Grupo de Contadora.

Ao reiterar a satisfação com que recebemos a sua honrosa visita, marco importante no relacionamento brasileiro-salvadorenho, peço a todos os presentes que brindem comigo a saúde e felicidade de suas excelências o presidente de El Salvador e senhora Duarte, ao progresso e desenvolvimento do povo salvadorenho e ao constante aprimoramento e fortalecimento das relações entre nossos países."

## Na declaração conjunta, o respeito à soberania

Os principais trechos do comunicado conjunto Brasil-El Salvador:

"Os presidentes José Sarney e José Napoleón Duarte examinaram assuntos de interesse bilateral e regional e trocaram opiniões sobre a realidade internacional;

"Reiteraram a estrita adesão de seus países aos princípios internacionalmente consagrados da autodeterminação dos povos, da não intervenção nos assuntos internos e externos de outros Estados, da exclusão da ameaça ou do uso da força nas relações internacionais, do cumprimento dos tratados e da solução pacífica das controvérsias;

"Celebraram os avanços crescentes para a consolidação do processo democrático e de regimes pluralistas no Continente;

"Os dois presidentes manifestaram seu sentimento de que soluções genuinamente latino-americanas são o caminho natural para o equacionamento de conflitos regionais, dentro de um espírito de diálogo franco e de vontade política genuína;

"Reafirmaram sua firme confiança nas gestões de paz conduzidas pelo Grupo de Contadora, cujo processo mediador consideram o mais abrangente e mais adequado para encontrar a solução diplomática e duradoura que contemple os interes-

ses de todas as partes envolvidas, dentro de uma perspectiva latino-americana;

"Reconheceram, igualmente, que o processo mediador de Contadora adquiriu importante dimensão adicional com o respaldo decorrente da constituição do Grupo de Apoio, que contribuiu para dar alicerces político-diplomáticos ainda mais firmes à iniciativa de Contadora;

"Constatarem a crescente conscientização dos dirigentes dos países industrializados e da comunidade financeira internacional quanto à gravidade da situação que o endividamento externo cria para os países latino-americanos;

"Reafirmaram o compromisso de seus países com o Acordo Internacional do Café, e seu empenho em aprimorar a cooperação entre os dois países;

"Os presidentes José Sarney e José Napoleón Duarte se felicitaram pelos novos instrumentos diplomáticos bilaterais concluídos durante a visita do primeiro mandatário salvadorenho, assinalando que o acordo de cooperação técnica, científica e tecnológica bem como o termo aditivo ao convênio de intercâmbio cultural abrem novas áreas importantes de cooperação entre os dois países."